

**Aviso:** [2024-07-22 10:01] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

## Ana Vaz Milheiro

### Investigadora Integrada

DINÂMIA'CET-Iscte - Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (ECSH)  
[Cidades e Territórios]

### Contactos

<b>E-mail</b>	Ana.Milheiro@iscte-iul.pt
<b>Gabinete</b>	225
<b>Telefone</b>	217650375 (Ext: 220932)

### Currículo

Assistant Professor with Aggregation at the Faculty of Architecture, University of Lisbon. Chair of the Cost Action CA18137 European Middle-Class Mass Housing (2019-23), supported by the EU Framework Programme Horizon 2020. Integrated PhD researcher at DINÂMIA'CET-IUL and researcher at African Studies Center, University of Porto. Former IIAS Fellow (Israel Institute for Advanced Studies, Hebrew University of Jerusalem), from the research group Re-Theorizing Housing as Architecture Research (2019-2020). Pos-Doc in Architecture from the University of Porto (under the supervision of A. Alves Costa). PhD (2004) in Architecture and Urbanism from the University of São Paulo, Brazil (under the supervision of J. Toscano). Master (1998, under supervision of M.D. Mesquita) and BA (1991) in Architecture from the Faculty of Architecture at Technic University of Lisbon. Head Researcher/Principal Investigator of several research projects focused on architecture and urban planning issues in the former Portuguese colonial African countries and middle-class housing, financed by the Foundation for Science and Technology, including The Colonial Urbanization Offices: Architectural Culture and Practice (AUR-AQI/104964/2008), Homes for the biggest number: Lisbon, Luanda, Macaoç (ATP-AQI/3707/2012), Coast to Coast. Late Portuguese Infrastructural Development in Continental África (Angola and Mozambique): Critical and Historical Analysis and Postcolonial Assessment (ATP-AQI/0742/2014), the ongoing projects Middle-Class Mass Housing in Europe, Africa and Asia (ARTDAQ/30594/2017) and Dominance and mass-violence through Housing and Architecture during colonial wars. The Portuguese case (Guinea-Bissau, Angola, Mozambique): colonial documentation and post-independence critical assessment (PTDC/ART-DAQ/0592/2020, starting in March 2021). Supervisor of 18 PhD Students since 2009 (7 completed) and 84 Master Students (2008-2020). Tutor of three Post-doc researches since 2016 (1 completed). Author of A Construção do Brasil. Relações com a Cultura Arquitectónica Portuguesaç (2005), Nos Trópicos sem Le Corbusier. Arquitectura Luso-Africana no Estado Novoç (2012), awarded with the art and architecture critic and essayist prize by the Portuguese Section of AICA/ Fundação Carmona e Costa (2013), and African Colonial Architectures - At

the end of the Portuguese Empire (2017). Invited researcher at Ghent University (2015-16) and Fellow Researcher at University of São Paulo (2018, funded by FAPESP - São Paulo).

## Áreas de Investigação

Estudos Coloniais - Arquitectura e Urbanismo

Habitação e Habitação para a Classe Media

Cultura Architectonica Portuguesa

## Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
ISCTE-IUL	Agregação	História da Arquitectura Portuguesa	2015
Universidade São Paulo - Brasil	Doutoramento	Arquitectura	2004
Faculdade de Arquitectura - UTL	Mestrado	Cultura Architectónica Contemporânea e Construção da Sociedade Moderna	1998
Faculdade de Arquitectura - UTL	Licenciatura	Arquitectura	1992

## Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2021/2022	2º	Metodologias de Investigação em Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	Doutoramento em Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos;	Não

## Orientações

### • Orientações de Pós-doutoramento

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Ana Silva Fernandes	Espaços Comuns. Entre as obras públicas e a habitação autoproduzida: mobilização colectiva para a qualificação urbana em Moçambique	Português	Em curso	ISCTE-IUL
2	Inês Lima Rodrigues	I Trilogia moderna: monografias de Vieira da Costa, Simões de Carvalho, Castro Rodrigues	Português	Em curso	ISCTE-IUL

**- Terminadas**

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Elisiário Miranda	Aeroportos moçambicanos do período colonial: uma análise histórico-crítica	Português	ISCTE-IUL	2019

**• Teses de Doutoramento**

**- Em curso**

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Filipa Raquel Alves Fiúza	Os colonatos agrícolas na infraestruturação de Angola. Território, urbanismo e arquitectura desde a segunda metade do século XX até à actualidade	Inglês	Em curso	ISCTE-IUL
2	Filipe Nassauer Mónica	Seleção Natural – A cultura do Concurso de Arquitectura em Portugal (1993-2013)	Português	Em curso	ISCTE-IUL
3	Francesca Vita	Metodologias pela avaliação pós-colonial do património arquitectónico. O caso de estudo português da Guiné Bissau, através da análise dos núcleos urbanos de Bissau e Bafatá	Português	Em curso	Universidade do Porto Faculdade de Arquitectura
4	Bruno André Macedo Ferreira	OPTIMIST SUBURBIA: uma visão para a Cidade Contemporânea. Leitura crítica sobre a configuração urbano-arquitetónica da periferia norte da cidade de Lisboa	Português	Em curso	ISCTE-IUL
5	Laura Karina Nobre Alecrim Farias	“Um Projeto de Sociedade. A Arquitectura do isolamento na Era Vargas (1930-1945)”	Português	Em curso	Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa
6	Sara Jacinto	“Por uma Ética na Arquitectura: Nuno Portas, Pedro Vieira de Almeida, João Vilanova Artigas, Lina Bo Bardi e os Smithson's. Uma perspectiva transnacional [1950-1980]”	Português	Em curso	ISCTE-IUL
7	Patricia Noormahomed	La vivienda moderna en Mozambique durante el último período de ocupación colonial (1964-1975): un diálogo propositivo desde la arquitectura vernácula	Inglês	Em curso	Programa de Doctorado en Patrimonio Arquitectónico de la Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid
8	Geraldo Pina	Os 100 anos de Bissau, Tensões, frustrações e expectativas	Português	Em curso	ISCTE-IUL

9	Edgardo Cechinni	Lisboa, Arquitetura e Ateliê. Casos de Estudo de Pequenas Realidades Laborais, com Foco nos Autores da Contemporaneidade Portuguesa	Português	Em curso	ISCTE-IUL
10	Sara Maria Jacinto e Silva	"Ética e Arquitectura. Aproximações entre culturas arquitectónicas: os casos de Portugal, Brasil e Inglaterra (1950 - 1980)	Português	Em curso	ISCTE-IUL
11	Beatriz Serrazina	Reflexos Contemporâneos do empreendimento da Diamang na região da Lunda na infraestruturização do território angolano - conexões transnacionais, culturas e práticas de colonização (1917-2016)	Português	Em curso	Tese (Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa) - CES - Universidade de Coimbra
12	João Cardim Ribeiro	Da Célula à Cidade: Composição Modular e Planeamento Urbano na Obra de Justino Morais 1960-1990	Português	Em curso	ISCTE-IUL
13	Edgardo Cecchini	Lisboa, arquitetura e ateliê. Casos de estudos de pequenas realidades laborais, com foco nos autores da contemporaneidade lisboeta	Português	Em curso	ISCTE-IUL
14	Filipa Raquel Alves Fiúza	A colonização de Angola: a infraestruturização do território angolano entre 1875 e 1975	Português	Em curso	(Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa) - CES - Universidade de Coimbra
15	Flávio Barbini	Redesenhar o vazio: A requalificação do espaço público dos centros históricos em Portugal, Espanha e Itália:1992-2009	Português	Em curso	ISCTE-IUL
16	Filipe Nassauer Mónica	Seleção natural: a cultura do concurso de Arquitectura em Portugal	Português	Em curso	ISCTE-IUL

#### - Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Flávio Barbini	Redraw the void - Insight into selected contemporary interventions in European historic squares toward future thoughtful design practices	Inglês	ISCTE-IUL	2022
2	Nuno T. Costa	Do exercício moral da consciência: estudos a partir do novo Museu Nacional dos Coches [1917-2017]	Inglês	ISCTE-IUL	2020

3	Nuno Miguel Tavares da Costa	Do exercício experimental da consciência - estudos a partir do novo Museu dos Coches em Lisboa (1917-2017)	Português	ISCTE-IUL	2020
4	Leonor Cabral Matos Silva	Escola de Lisboa. Arquitectura e Cultura entre 1970 e 1986	Português	ISCTE-IUL	2019
5	Alexandra Matos Monteiro Ferreira Areia	Discursos arquitectónicos, em suporte fílmico. O singular caso de Manuel Graça Dias e o seu programa de televisão (RTP, 1992-96).	--	ISCTE-IUL	2019
6	Leonor Cabral Matos Silva	Cultura arquitectónica em Lisboa: Um olhar a partir da ESBAL/FAUTL no período de 1975 a 1986	--	ISCTE-IUL	2019
7	Alexandra Areia	Discursos arquitectónicos, em suporte fílmico. O singular caso de Manuel Graça Dias e o seu programa de televisão (RTP, 1992-96)	Português	ISCTE-IUL	2019
8	Luciane Scottá	Brazil Builds, uma releitura crítica	Português	Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto	2017
9	João Teles Rebolo	Realojamento do Bairro Chinês em Marvila. Participação e Autoconstrução como processo – o caso da PRODAC (1970-1974)	Português	ISCTE-IUL	2017
10	João Manuel Teles Rebolo	O Realojamento do Bairro Chinês em Marvila. Participação e Autoconstrução como processo - o caso da Prodac (1970-1974)	--	ISCTE-IUL	2017
11	Nuno Eduardo de Távora Miranda Gomes da Silva	Retrato de um país Suave: o Portugal dos Pequenitos	Português	Universidade Lusíada de Lisboa	2016
12	Paulo Alexandre Alves Barroso Manta Pereira	Raul Lino - Arquitectura e Paisagem (1900-1948)	Português	ISCTE-IUL	2013

## • Dissertações de Mestrado

### - Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Ana Simões	A Influência do Turismo na Herança do Inquérito em Portugal. Evolução do património edificado e urbano na dicotomia da preservação e da regeneração. Monsaraz e Olhão	Inglês	Em curso	ISCTE-IUL

### - Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de
--	-------------------	---------------	--------	-------------	--------

					Conclusão
1	Sofia Visenjou	XVIIIª Exposição Europeia da Arte, Ciência e Cultura – a cidade como espaço expositivo	Inglês	ISCTE-IUL	2012
2	Pedro Abalada	É Icónico	Inglês	ISCTE-IUL	2012
3	Cátia Vares	Arquitetura e Paisagem – a construção da orla marítima da ilha da Madeira	Inglês	ISCTE-IUL	2012
4	João Pedro Sousa	Novos espaços culturais: o panorama por detrás dos pequenos ícones – génese dos recentes equipamentos culturais fora das grandes metrópoles	Inglês	ISCTE-IUL	2012
5	Inês Viegas	Lisboa Utópica: desejos de uma imagem para a orla ribeirinha da cidade de Lisboa	Inglês	ISCTE-IUL	2012
6	Filipa Taborda	Museus como ícones transformadores do espaço urbano de Belém – a exposição do Mundo Português como ponto de charneira	Inglês	ISCTE-IUL	2012
7	Joana Dias	A relação de Angra do Heroísmo com o mar – as intervenções urbanísticas na sua baía que redefiniram a imagem da cidade no século XXI	Inglês	ISCTE-IUL	2012
8	Nuno Miranda	Cascais passado, Cascais presente – invariáveis da arquitectura cascaense	Inglês	ISCTE-IUL	2012
9	Marta Alves	A Evolução da Imagem Icónica da Cidade de Lisboa através do Cinema	Inglês	ISCTE-IUL	2012
10	Paula Silva	A Curadoria de Arquitectura, como mote de cultura, arquitectura e cidade	Inglês	ISCTE-IUL	2012
11	Tiago Bragança	Intervenções no Património moderno: a preservação da imagem na obra de Alfredo Ângelo de Magalhães	Inglês	ISCTE-IUL	2012
12	Joana Botas	Perspectivas de um inquérito: dos 50 anos da arquitectura popular em Portugal à discussão arquitectónica luso-brasileira	Inglês	ISCTE-IUL	2011
13	Marcos Anselmo	Arquitetura Popular em África	Inglês	ISCTE-IUL	2011
14	Jorge Reis	Tradição e Modernidade: o Movimento Moderno, o Regionalismo Crítico e a Arquitectura pós-inquérito	Inglês	ISCTE-IUL	2011
15	Vanessa Ribeiro	CONSTRUÇÕES SOBRE PALAFITAS: Do Inquérito à Arquitectura Regional à contemporaneidade	Inglês	ISCTE-IUL	2011

16	Pedro Patrício	A Casa Portuguesa versus o Moderno	Inglês	ISCTE-IUL	2011
17	Leonor Silva	Cultura arquitectónica em Lisboa: um olhar a partir da ESBAL/FAUTL no período de 1975 a 1990	Inglês	ISCTE-IUL	2011
18	Samuel Dias	Arquitectura Popular ou popular Arquitectura: um contributo para o entendimento da arquitectura popular em Portugal	Inglês	ISCTE-IUL	2011
19	Miguel Coutinho	O Genuíno e o Artificio – Novas tradições na Arquitectura de Génese Anónima	Inglês	ISCTE-IUL	2011
20	Ana Santos	O Inquérito Hoje: Estudo Comparativo de três aldeias de Miranda do Douro – Ifanes, Duas Igrejas e Picote	Inglês	ISCTE-IUL	2011
21	João Cardim Ribeiro	Casas de Férias em Colares	Inglês	ISCTE-IUL	2011
22	Celine Vicente	Construir Sítios: A Casa da Cultura da Juventude de Beja de Raúl Hestnes Ferreira e as técnicas tradicionais descritas em a Arquitectura Popular em Portugal	Inglês	ISCTE-IUL	2011
23	João Simões	Arquitectura	Inglês	ISCTE-IUL	2011
24	Cristina Matos	Paisagens em Movimento – reflexão sobre a influência da Geografia na Identidade do Espaço Arquitectónico Português	Inglês	ISCTE-IUL	2011
25	Teresa Durão	O escritório de Conceição Silva e o desenho Total na construção de um método de projecto	Inglês	ISCTE-IUL	2010
26	Dulce Raimundo	Centro Cívico como «coração» da Cidade	Inglês	ISCTE-IUL	2010
27	Barbara Skraba	The New Brutalism and Atelier Conceição Silva	Inglês	ISCTE-IUL	2010
28	Bruno Ferreira	Informar a cidade contemporânea: a criação de uma imagem/modelo de periferia com a obra do arquitecto Fernando Silva	Inglês	ISCTE-IUL	2010
29	Ana Gonçalves	Um processo de reabilitação ao serviço de uma unidade arquitectónica O Bairro de Nova Oeiras do Arq. Luís Cristino da Silva	Inglês	ISCTE-IUL	2010
30	Débora Félix	Apartamentos para a classe média [o programa habitacional em Fernando Silva]	Inglês	ISCTE-IUL	2010
31	João Leite	Nova Oeiras e a Integração das artes	Inglês	ISCTE-IUL	2010

32	Nuno Pereira	Atelier Conceição Silva: o arquitecto, o atelier e a obra: as torres de Alfragide	Inglês	ISCTE-IUL	2010
33	Mauro Cristóvam	«Oasis» na Periferia - A importância do espaço público no complexo habitacional de Nova Oeiras	Inglês	ISCTE-IUL	2010
34	Délia Paulo	Nova Oeiras, uma Ville Contemporaine Portuguesa	Inglês	ISCTE-IUL	2010
35	Hugo Coelho	Portela um modelo na difusão da periferia - estudo do desenvolvimento da urbanização da portela da autoria do arquitecto Fernando Silva	Inglês	ISCTE-IUL	2010
36	Salvador Menezes	Não me tragam estéticas! Não me falem em moral! A receptividade à obra de Fernando Silva	Inglês	ISCTE-IUL	2010
37	Filipa Fiúza	Um projecto inglês - a influência da arquitectura anglo-saxónica nas torres de Alfragide	Inglês	ISCTE-IUL	2010
38	Fábio Neves	Espaço Público, Reabilitação em Grândola	Inglês	ISCTE-IUL	2009
39	Cristopher Silva	Mutações. Les Halles de Paris - XII.XIX. 1969-86-2004	Inglês	ISCTE-IUL	2009
40	Liliana Vieira	Mutações - transformações dinâmicas na cidade - Reabilitação do hospital em pousada e Requalificação de um espaço público	Inglês	ISCTE-IUL	2009
41	Mariana Cidade	A Arquitectura vista objectivamente - reflexões sobre a fotografia em Arquitectura	Inglês	ISCTE-IUL	2009
42	Gonçalo Leite	Relações - Arquitectura e Cidade. Respostas à Cidade contemporânea	Inglês	ISCTE-IUL	2009
43	Ricardo Branco	Património e Pós-moderno	Inglês	ISCTE-IUL	2009
44	Sérgio Catalão	Da afirmação da diferença - acontecimento e simulacro em arquitectura	Inglês	ISCTE-IUL	2009
45	Sofia Mateus	Alcântara - marcas de uma cidade industrial	Inglês	ISCTE-IUL	2009
46	David Pereira	Um vector ao serviço da evolução e do desenvolvimento	Inglês	ISCTE-IUL	2009
47	Mário Nunes	Contentores - criadores de centralidade	Inglês	ISCTE-IUL	2009

• **Projetos Finais de Mestrado**  
- Terminadas



	<b>Nome do Estudante</b>	<b>Título/Tópico</b>	<b>Língua</b>	<b>Instituição</b>	<b>Ano de Conclusão</b>
1	Filipe Gonçalves Prudêncio	Da didática da prática à prática da didática: Vítor Figueiredo (1995-2004)	Português	ISCTE-IUL	2019
2	Francisco Diogo Gomes Correia da Silva Freitas	Problemas e Perspetivas: um investimento na reflexão crítica da arquitetura	Português	ISCTE-IUL	2019
3	Dídia Paulina Tiny Rita	Novas Urbanidades de São Tomé e Príncipe - Os Planos propostos pelo Eng. Santos Paiva na Década de 50.	Português	ISCTE-IUL	2017
4	Jessica Samuela Monteiro Almeida	Arquitetura Assistencial e de Promoção Pública: em Cabo Verde durante o Estado Novo: Bairro Craveiro Lopes	Português	ISCTE-IUL	2017
5	Miguel Rodrigues de Passos Dias Coutinho	Aeroporto Imaginado - Distância e Proximidade da Cidade Contemporânea	Português	ISCTE-IUL	2017
6	Joana Filipa Moreira Roxo	A Senhora Arquitecto: Maria José Estanco.	Português	ISCTE-IUL	2016
7	Maria Alexandra Canadas Carreira	A Cidade Nova de Santo André: uma utopia urbana na primavera Marcelista	Português	ISCTE-IUL	2016
8	Yara Cristina Nunes de Andrade	As transformações urbanas e o papel das grandes infra-estruturas/polos industriais na evolução da cidade de Luanda	Português	ISCTE-IUL	2016
9	João Pedro Completo Louro	Lugares Comuns, Lugares Esquecidos	Português	ISCTE-IUL	2015
10	Inês Abrantes Ferreira de Almeida Cayolla	A Cidade (Des)Contínua - O Debate Identitário Atual - O Caso de Leça da Palmeira	Português	ISCTE-IUL	2015
11	André Salgueiro Martins	O Espaço Filmado ou o Bairro das Fontainhas nos Filmes de Pedro Costa	Português	ISCTE-IUL	2015
12	Tânia Raquel Salgado Corrêa Barbosa	Pluralidade Étnico-Cultural no Sul do Brasil - Sede União das Étnias	Português	ISCTE-IUL	2014
13	Rui Manuel Pinto Del Pino Fernandes	Passagem ou a Meio do Caminho - Desenvolvimento Urbano e Habitação na Macau Pós-Transferência de Soberania	Português	ISCTE-IUL	2014
14	Patrícia Sofia do Coito Almeida	Falemos de Escola: o Atelier da Rua da Alegria - Contexto, identidade e Legado	Português	ISCTE-IUL	2014
15	Telma Sofia Pinheiro Ribeiro	"Da Barraca" à Casa e da Casa à Cidade	Português	ISCTE-IUL	2014
16	Maria Pommrenke	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
17	Tatiana Marques Cheong	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013

18	Rita Marques Cepa	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
19	Márcio Boer Bonifacio	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
20	Ana Mafalda Soudo Pinheiro	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
21	Camila Mairos Lutas	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
22	João Filipe Pedrosa da Fonseca	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
23	Henrique Alexandre da Costa Gama	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
24	Cláudia Martins Diniz	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
25	João José Martins Bagorro	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
26	Rita Patinha Pereira Dias	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
27	Ana Catarina de Ascensão Oliveira	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
28	João André Tomás Amaro da Silva Sequeira	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
29	Fábio Urbino Rodrigues Correia	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
30	Rita Cerqueira Portela	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
31	Leandro Duarte Santos Martinho	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
32	Mariana Porto Louza Silva Ferreira	Mundo Novo	Português	ISCTE-IUL	2013
33	António Filipe Ameixa Ferreira	A Refundação do Centro Urbano - O Caso do Vale de Santo António em Lisboa	Português	ISCTE-IUL	2013

## Total de Citações

<b>Web of Science®</b>	14
<b>Scopus</b>	7

## Publicações

- **Revistas Científicas**  
- Artigo em revista científica

1	Milheiro, A. V. (2024). Wartime residential rural landscapes the Guinea-Bissau case during the
---	--

	colonial/liberation war with the Portuguese (1963–1974) . Cogent Arts and Humanities. 11 (1)
2	Vos, E. , Geerinckx, S., Rodrigues, I. L. & Milheiro, A. V. (2023). Post-WWII modernism with a glaze: A comparison between Antwerp and Lisbon. <i>Docomomo Journal</i> . 68, 8-17
3	Pinto, P. T., Milheiro, A. V., Miranda, E. & Pinto, P. (2022). From monumentality to diversity – Lourenço Marques between the urban plans of Aguiar and Azevedo (1950-1970). <i>Planning Perspectives</i> . 37 (2), 401-414 - N.º de citações Google Scholar: 1
4	Milheiro, A. V. (2021). Colonial landscapes: Cities and Infrastructures in former Portuguese Southern African colonies - A brief historiographical analysis based on the colonial transport networks. <i>African Geographical Review</i> . 40 (3), 214-230 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 2
5	Milheiro, A. V. (2021). Late Portuguese colonialism, research, and propaganda in Africa: the promotion of territorial occupation and architectural infrastructure by the General Agency for Overseas. <i>The Journal of Architecture</i> . 26 (2), 212-240 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 1
6	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2020). Women architects in Portugal: working in colonial Africa before the Carnation Revolution (1950-1974). <i>Arts</i> . 9 (3) - N.º de citações Web of Science®: 2
7	Milheiro, A. V. (2019). Retrospective: Paulo Mendes da Rocha . <i>The Architectural Review</i> . 1465
8	Milheiro, A. V. (2016). Manuel Vicente explained... turning South. <i>Estudo Prévio</i> . 9
9	Milheiro, A. V. (2014). Praças do Império no espaço colonial português durante o Estado Novo. <i>Estudo Prévio</i> . 5-6
10	Milheiro, A. V. (2013). Periferias luso-africanas na década de 1960, Luanda e o Bairro Prenda. <i>Passagens</i> . 1, 36-47
11	Milheiro, A. V. (2013). Africanidade e arquitectura colonial: a resposta do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). <i>Cadernos de Estudos Africanos</i> . 25, 121-139
12	Milheiro, A. V. (2013). Cidade e Arquitectura em África - Obras Públicas no crepúsculo da colonização portuguesa. <i>Camões</i> . 22, 41-54
13	Milheiro, A. V. (2013). Nos Trópicos sem Le Corbusier: arquitectura e cidade luso-africana de promoção pública no período final da colonização portuguesa (1944-1974) . Cabo Verde, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe. <i>Ciudades</i> . 100
14	Milheiro, A. V. (2012). On the waterfront. <i>Architecture Today</i> . 225, 0-0
15	Milheiro, A. V. (2012). O Gabinete de Urbanização Colonial e o traçado das cidades luso-africanas na última fase do período colonial português. <i>urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana</i> . 4 (2), 215-232 - N.º de citações Web of Science®: 8
16	Milheiro, A. V. (2011). São Francisco na actualidade: entre o ruído e o silêncio. <i>Monumentos: Revista Semestral de Edifícios e Monumentos</i> . 32, 164-169

17	Milheiro, A. V. (2011). Escolas em Angola durante o Estado Novo: arquitectura e arte. <i>Revista de História das Ideias</i> . 32, 601-630 - N.º de citações Scopus: 2
18	Milheiro, A. V. & Martins, E. (2009). Arquitectura em Bissau e os gabinetes de urbanização colonial (1944-1974). <i>arq.urb - Revista eletrônica de Arquitetura e Urbanismo</i> . 2, 80-114
19	Milheiro, A. V. (2009). Business Incubator in Vila Verde, Portugal. <i>Domus</i> . 922, 30-34
20	Milheiro, A. V. (2009). Por uma cidade amável, Espaços Públicos e Programa Polis na Covilhã. <i>Monumentos: Revista Semestral de Edifícios e Monumentos</i> . 29, 54-61
21	Milheiro, A. V. (2009). Experiências em concreto armado na África portuguesa: influências do Brasil. Pós - revista do programa de pós-graduação em arquitectura e urbanismo da FAUUSP. 25, 56-79
22	Milheiro, A. V. (2009). Cascais - Casa das Histórias de Eduardo Souto Moura. <i>Architecture Today</i> . 202, 12-17
23	Milheiro, A. V. & Nunes, J. (2008). Le Corbusier e os Portugueses . <i>arq a—Arquitetura e Arte Contemporâneas — Portuguese Contemporary Architecture and Art Magazine</i> . 59/60, 40-45
24	Milheiro, A. V. (2007). O Futuro Museu de Arte Sacra de Évora: Carrilho da Graça e as práticas de intervenção no património . <i>Monumentos: Revista Semestral de Edifícios e Monumentos</i> . 26, 106-111
25	Solà-Morales, M. & Milheiro, A. V. (2006). Estacions de metro a Porto i Copenhaguen. <i>Quaderns d'arquitectura i urbanisme</i> . 252, 64-73
26	Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2004). Uno stadio incastrato. <i>Il Giornale dell'Architettura</i> . 17, 22-23
27	Milheiro, A. V. (2003). Transparência. In <i>Si(s)tu : revista de cultura urbana</i> . 5/6, 121-124
28	Milheiro, A. V. (2003). The Importance of Being a «Lisboner». <i>Archi: Rivista Svizzera di Architettura, Ingegneria e Urbanistica</i> . 1, 12-15
29	Milheiro, A. V. (2003). São Paulo Confessions: MMBB. ECDJ- Em Cima do Joelho. 6/7, 46-47
30	Milheiro, A. V. (2002). O Lugar a que Chamamos São Paulo. <i>Revista D'Art</i> . 9/10, 44-46
31	Milheiro, A. V. (2002). Faces da Memória - projeto de arquitetura e restauro do Centro Universitário Maria Antónia, São Paulo, uma arquitetura. <i>Novos Estudos - CEBRAP</i> . 63, 179-183
32	Milheiro, A. V. (2001). Neocolonial último fôlego arquitectónico da época do café. <i>Episteme, revista multidisciplinar da Universidade Técnica de Lisboa</i> . 7/8/9, 145-174
33	Milheiro, A. V. (2000). Perplexidade e espanto? Fragmentos da arquitectura de São Paulo. <i>Camões</i> . 11, 82-98
34	Milheiro, A. V. (1999). O Domínio da Afectividade A Arquitectura do Século XIX. <i>GEHA – Revista de História, estética e Fenomenologia da Arquitectura e do Urbanismo</i> . 2/3, 67-71

**- Editor de revista científica**

1	Rodrigues, Inês Lima, Milheiro, A. V., Serrazina, B. & Silva, Leonor Matos (2022). What architecture for the
---	--

	middle-class?. Lisboa.
2	Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Almeida, R. (2017). Editorial do Dossier "Optimistic Suburbia – Large housing complexes for the middle-class"Dossier . Lisboa. DINÂMIA'CET-ISCTE, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território.

#### - Editorial

1	Silva, Leonor Matos, Milheiro, A. V. & Rodrigues, Inês Lima (2022). What architecture for the middle-class?. CIDADES, Comunidades e Territórios. i-iv
---	---

### • Livros e Capítulos de Livros

#### - Autor de livro

1	Milheiro, A. V. (2017). Arquitecturas Coloniais Africanas no fim do "Império Português"/African Colonial Architecture at the end of the "Portuguese Empire", . Lisboa. Relógio d'Água.
2	José Manuel Fernandes, Maria de Lurdes Janeiro & Milheiro, A. V. (2014). Cabo Verde - Cidades, Território e Arquitecturas. Lisboa. Autor.
3	Milheiro, A. V. (2012). 2011, Guiné-Bissau. Porto. Circo de Ideias ? Associação Cultural, DG-Artes.
4	Milheiro, A. V. (2012). Nos Trópicos sem Le Corbusier ? Arquitectura Luso-Africana no Estado Novo. Lisboa. Relógio d'Água.
5	Milheiro, A. V. (2008). As coisas não são o que parecem que são. Porto. Dafne.
6	Milheiro, A. V. (2007). A Minha Casa é um Avião. Lisboa. Relógio d'Água.
7	Milheiro, A. V. (2005). A Construção do Brasil - Relações com a Cultura Arquitectónica Portuguesa. Porto. FAUP Publicações.
8	Milheiro, A. V. (2005). A Construção do Brasil - Relações com a Cultura Arquitectónica Portuguesa. Porto: FAUP Publicações, 2005.

#### - Editor de livro

1	Milheiro, A. V., Rodrigues, Inês Lima, Serrazina, B. & Silva, Leonor Matos (2023). Optimistic Suburbia 4 - Full papers' Booklet. Middle-Class Mass Housing Complexes.
2	Milheiro, A. V., Serrazina, B., Fiúza, F. & Silva, Leonor Matos (2023). Colonial and Post-Colonial Landscapes I - Architectures, Cities, Infrastructures in Africa. Coast to Coast Researchers' book.
3	Milheiro, A. V. (2020). África - Visões do Gabinete de Urbanização Colonial, 1944-1974.
4	Milheiro, A. V. (2018). Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures (Lisbon, Luanda, Macao). Lisboa. AMDJAC. Milheiro, Ana Vaz (831D-B317-DA14) and Fiúza, Filipa and Almeida, Rogério Vieira de (Ed.).

5	Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Almeida, R. (2018). Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures (Lisbon, Luanda, Macao). Porto. AMDJAC.
6	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2016). Urbanidades: Arquitecturas e Sítios Históricos da Guiné-Bissau (catálogo da exposição). Lisboa. Fundação Mário Soares / ISCTE-IUL.
7	Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Ribeiro, J. (2016). Lisboa e a Área Metropolitana. Urbanismo Português no pós-guerra (1938-1998). Optimistic Suburbia? The Students' Perspective 2. Lisboa. FCT / ISCTE-IUL / DINÂMIA'CET-IUL / CIAAM.
8	Milheiro, A. V. (2016). Lisboa e a Área Metropolitana. Urbanismo Português no pós-guerra (1938-1998). Urbanização da Portela – Optimistic Suburbia? The Students' Perspective 2. Lisboa. ISCTE-IUL, FCT, CIAAM, DINÂMIA'CET-IUL.
9	Milheiro, A. V. (2015). Luanda, Lisboa, Macao - Optimistic Suburbia? The Student's Perspective. Lisboa. DINAMIA-CET-IUL, CIAAM, FCT.
10	Milheiro, A. V. & Serventi, S. (2014). Ilha de S. Jorge. Veneza. Tankboys.
11	Milheiro, A. V. (2013). Construir em África - A arquitectura do Gabinete de Urbanização Colonial em Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique, 1944-1974. Lisboa/Portugal. Centro de Investigação em Arquitectura e Áreas Metropolitanas (CIAAM).

#### - Capítulo de livro

1	Costa, Nuno Tavares da & Milheiro, A. V. (2024). Uma questão de tamanho. In Brandão, Ana; Pinto, Paulo Tormenta (Ed.), Os grandes trabalhos e o desejo da cidade de exceção. (pp. 215-224). Porto: Circo de Ideias.
2	Milheiro, A. V., Serrazina, B., Vita, F., Rodrigues, Inês Lima, Ribeiro, J., Silva, Leonor Matos...Pacheco, Monica (2023). Decentralising the core: notes on middle class mass housing in Portugal. In Rodrigues, I. L., Shach-Pinsly, D., Tsiambaos, K., & Korobar, V. P. (Ed.), European Middle-Class Mass Housing: Past and Present of the Modern Community. (pp. 435-441). Lisbon: Iscte-IUL.
3	Milheiro, A. V. (2020). modernity and colonization in an African megacity: The case of Luanda. In Deden Rukmana (Ed.), The Routledge handbook of planning megacities in the global south. (pp. 397-409). New York: Routledge.
4	Milheiro, A. V. (2020). Modernity and colonization in an African megacity: The case of Luanda. In Deden Rukmana (Ed.), The Routledge handbook of planning megacities in the global south. New York: Routledge.
5	Milheiro, A. V. (2019). Cape Verde Bulletin of Propaganda and Information (Cabo Verde Boletim de Propaganda e Informação) (1949-63). The regional press and the periphery of the Portuguese colonial empire: between propaganda and demands for change. In The built environment through the colonial periodical press.: Routledge.
6	Fiúza, F. & Milheiro, A. V. (2019). Colonizing and infrastructuring the Angolan territory through colonial settlements: the case of the Cela Settlement. In Carlos Nunes da Silva (Ed.), Urban Planning in Africa.
7	Milheiro, A. V. (2019). África Colonial: Arquitectura e infraestruturas nos últimos anos do Estado Novo. In Brites, J. (Ed.), Obras Públicas no Estado Novo.: Imprensa da Universidade de Coimbra.

8	Milheiro, A. V. & Serrazina, Beatriz (2019). Diamang's Urban Project - Between the Peace of Versailles and the Colonial Act. In Silva, Carlos Nunes (Ed.), <i>Routledge Handbook of Urban Planning in Africa</i> . (pp. 107-122): Routledge.
9	Milheiro, A. V. & Serrazina, B. (2019). Diamang's urban project: Between the Peace of Versailles and the Colonial Act. In <i>Routledge Handbook of Urban Planning in Africa</i> . (pp. 107-121): Routledge.
10	Milheiro, A. V. (2019). O amigo brasileiro. Notas sobre Lucio Costa e os portugueses. In Serapião, Fernando and Wisnik, Guilherme (Ed.), <i>Infinito vão – 90 anos de arquitetura brasileira</i> . (pp. 342-347). Porto: Editora Monolito/Casa da Arquitectura, .
11	Milheiro, A. V. (2018). Nova Oeiras. A middle Class Ideal before the large housing complexes. In Milheiro, Ana Vaz (831D-B317-DA14) and Fiúza, Filipa and Almeida, Rogério Vieira de (Ed.), <i>Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures</i> (Lisbon, Luanda, Macao). (pp. 147-163). Porto: AMDJAC.
12	Milheiro, A. V. (2018). Through the black of the earth and the white of the Wall - (7) incomplete manifestos for a public Portuguese architecture. In Costa, Nuno Brandão and Mah, Sérgio (Ed.), <i>Public Without Rhetoric, 16º Mostra Internazionale di Architettura di Venezia, Portuguese National Participation</i> . (pp. 203-217). Porto: Monade.
13	Milheiro, A. V., Ferreira, Bruno Macedo, Félix, Débora, Fiúza, F. & Almeida, R. (2018). Radieuse Peripheries. A comparative study on middle-class housing in Luanda, Lisbon and Macao. In Milheiro, Ana Vaz (831D-B317-DA14) and Fiúza, Filipa and Almeida, Rogério Vieira de (Ed.), <i>Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures</i> (Lisbon, Luanda, Macao). (pp. 43-62). Porto: AMDJAC.
14	Milheiro, A. V. (2018). Optimistic Suburbia. The Researchers' Perspective. In Milheiro, Ana Vaz (831D-B317-DA14) and Fiúza, Filipa and Almeida, Rogério Vieira de (Ed.), <i>Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures</i> (Lisbon, Luanda, Macao). (pp. 4-8). Porto: AMDJAC.
15	Milheiro, A. V. (2016). 'Um Edifício Modesto'. Pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Paris, 1937. In Luís Santiago Baptista (Ed.), <i>Arquitectura em Concurso: Percurso Crítico pela Modernidade Portuguesa</i> . (pp. 32-39). Porto: Dafne.
16	Milheiro, A. V. (2016). Na Pele do Arquitecto – O ensino da História da Arquitectura Portuguesa. Introdução à Investigação. In Sónia Bernarde, Susana Carvalhosa (Ed.), <i>Manual de Práticas de Integração da Investigação no Ensino</i> . (pp. 26-33). Lisboa: ISCTE-IUL.
17	Milheiro, A. V. (2016). Cacheu. In Países Lusófonos – Património Construído, Novos Caminhos. (pp. 244-285). Macau: Instituto Internacional de Macau.
18	Milheiro, A. V. (2016). Architecture et colonialisme. In Nuno Grande (Ed.), <i>Les universalistes. 50 ans d'architecture portugaise</i> . (pp. 102-107). Paris/Marselha: Fondation Calouste Gulbenkian, Cité de l'architecture & du patrimoine / Éditions Parenthèses.
19	Milheiro, A. V. (2016). Manuel Vicente explicado. In <i>Docomomo Macau</i> (Ed.), <i>Macau: Reading the hybrid city – discovering Manuel Vicente</i> . (pp. .-). Macau: Fundação Rui Cunha/Docomomo Macau.
20	Milheiro, A. V. (2015). The City under the First Republic in the Former Portuguese Africa. In Carlos Nunes Silva (Ed.), <i>Urban Planning in Lusophone African Countries</i> . (pp. 29-42). Surrey: Routledge.
21	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2015). The Prenda District in Luanda: building over the colonial city. In Carlos Nunes Silva (Ed.), <i>Urban Planning in Lusophone African Countries</i> . (pp. 93-100). Surrey: Routledge.

22	Milheiro, A. V. (2015). Terra Estrangeira. In João Carmo Simões, Daniela Sá (Ed.), Paulo Mendes da Rocha - Museu Nacional dos Coches. (pp. 62-73). Lisboa: Monade.
23	Milheiro, A. V., Fiúza, F., Almeida, R. & Félix, Débora (2015). Radieuse Peripheries: A comparative study on middle-class housing in Luanda, Lisbon and Macao. In Post-War Middle-Class Housing: Models, Construction and Change. (pp. 211-240). Bern: Peter Lang Publishers. - N.º de citações Scopus: 2
24	Milheiro, A. V. & Almeida, R. (2015). Nova Oeiras: an Ideal for Living. In Livro de Nova Oeiras. Bases para uma Candidatura a Património da Humanidade UNESCO do Bairro Residencial de Nova Oeiras, Concelho de Oeiras, Portugal. (pp. 110-141). Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras / Fundação Calouste Gulbenkian.
25	Milheiro, A. V. (2015). Cacheu. In Países Lusófonos – Património Construído, Novos Caminhos. (pp. 182-223). Macau: Instituto Internacional de Macau.
26	Milheiro, A. V. (2014). Construindo uma modernidade - Colonização e Obras Públicas no Estado Novo. In Cabo Verde - Cidades, Território e Arquitecturas. (pp. 168-189). Lisboa: Autor.
27	Milheiro, A. V. (2014). Resisting Modernity: Colonização e Obras Públicas. Cabo-Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. In Ilha de S. Jorge. (pp. 165-186). Veneza: Tankboys.
28	Milheiro, A. V. (2014). Nos Trópicos sem Le Corbusier: arquitectura e cidade luso-africana de promoção pública no período final da colonização portuguesa (1944-1974). Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. In Goycoolea, Roberto (Ed.), Modernidades ignoradas. Indagaciones sobre arquitectos y obras (casi desconocidas de la arquitectura moderna. (pp. 162-180).: UAH-RNIU.
29	Milheiro, A. V. (2014). Architecture. In Brazil. (pp. 17-49). Londres: Phaidon.
30	Milheiro, A. V. (2014). Alfredo da Silva e Castro. Verso Un'Architettura Organica ai Tropici: Il Seminario di Praia. In Benno Albrecht (Ed.), Africa Big Change - Big Chance. (pp. 160-163). Bolonha: Compositori Comunicazone.
31	Milheiro, A. V. (2014). Alfredo da Silva e Castro. Towards an Organic Architecture in the Tropics: The Praia's Seminary. In Benno Albrecht (Ed.), Africa Big Change - Big Chance. (pp. 160-161,163). Bolonha: Compositori Comunicazone.
32	Milheiro, A. V. (2014). Free of Koolhaas' shadow The critics also fail. In Pedro Baía (Ed.), Koolhaas Tangram. Porto: Circo de Ideias.
33	Milheiro, A. V. (2014). Architecture. In Fonseca, R. F. and Henriques, R.M. and Chiodetto, E. (Ed.), Brazil – A Celebration of contemporary Brazilian culture. (pp. 17-49). London: Phaidon Press. - N.º de citações Web of Science®: 2
34	Milheiro, A. V. (2014). Sem sombra de Koolhaas - os críticos também falham. In Pedro Baía (Ed.), Koolhaas Tangram. Porto: Circo de Ideias.
35	Milheiro, A. V. (2013). A Tradição em Brazil Builds e o Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal. In José Manuel Fernandes, Maria Lúcia Bressan Pinheiro (Ed.), Portugal, Brasil, África - Urbanismo e Arquitectura, do ecletismo ao modernismo. (pp. 133-153). Lisboa / São Paulo: UAL, FAUUSP, Caleidoscópico.
36	Milheiro, A. V. (2011). O Gabinete de Urbanização Colonial e a Arquitectura de promoção pública na Guiné-Bissau durante o Estado Novo . In África ? Arquitectura e Urbanismo de Matriz Portuguesa. (pp. 51-67). Casal de Cambra: Caleidoscópico .



37	Milheiro, A. V. (2011). Fazer Escola: a arquitectura pública do Gabinete de Urbanização Colonial para Luanda . In La Modernidad ignorada ? arquitectura moderna em Luanda. (pp. 98-131). Madrid: Universidad Alcalà.
38	Milheiro, A. V. (2011). Construir a Cidade . In Marini Bragança Obras e Projectos. (pp. 5-5). Casal de Cambra: Caleidoscópico.
39	Milheiro, A. V. (2011). Africanidade na arquitectura colonial portuguesa. In Terceira Metade. (pp. 91-101). Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna.
40	Milheiro, A. V. (2011). A produção arquitectónica das regiões ultramarinas nas revistas Arquitectura e Binário . In Revistas de Arquitectura: Arquivo(s) da Modernidade. (pp. 112-133). Casal de Cambra: Caleidoscópico.
41	Milheiro, A. V. (2010). Luanda no Futuro: o Bairro Prenda. Luanda in the future: the Prenda district . In Falemos de Casas: entre o norte e o sul. Let's talk about Houses: between North and South. (pp. 308-317). Lisboa: Athena.
42	Milheiro, A. V. (2010). Along the Seafront. In Favour of Public Space, ten years of the European prize for urban public space. (pp. 182-184). Barcelona: Actar.
43	Milheiro, A. V. (2010). A Joyous Architecture: uma exposição de arquitectura moderna brasileira no Lobito . In Uma utopia sustentável: arquitectura e urbanismo no espaço lusófono: que futuro?. (pp. 412-425). Lisboa: Faculdade de Arquitectura - Universidade Técnica de Lisboa.
44	Milheiro, A. V. & Dias, M. G. (2010). A Cidade Popular: África/Brasil. The Popular City: Africa/Brazil. In Falemos de Casas: entre o norte e o sul. Let's talk about Houses: between North and South. (pp. 266-277). Lisboa: Athena.
45	Milheiro, A. V. (2009). O Arquitectar das Casas Simples. In Casa das Histórias Paula Rego. (pp. 17-32). Cascais: Câmara Municipal de Cascais.
46	Milheiro, A. V. (2009). No Mundo do Futuro uma creche para São Tomé por Pedro Reis. In Cinco Áfricas, Cinco Escolas. (pp. 116-123). Lisboa: Ministério da Cultura, Direcção Geral das Artes.
47	Milheiro, A. V. (2008). Mundo Perfeito . In Mundo Perfeito. (pp. 17-23). Porto: FAUP Publicações.
48	Milheiro, A. V. (2008). Hotel Casino Funchal. In Reacção em cadeia, transformações na arquitectura do hotel. (pp. 264-265). Porto: Fundação Serralves.
49	Milheiro, A. V. (2007). Paisagem Americana . In João Walter Toscano. (pp. 40-43). São Paulo: JJ Carol.
50	Milheiro, A. V. (2007). O Brasil Moderno e a sua influência na Arquitectura Portuguesa: a Tradição em Brazil Builds (1943) e o seu reflexo no Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal (1955-1961) . In Arquitectura Moderna no Norte e Nordeste do Brasil: universalidade e diversidade. (pp. 107-128). Recife: CECI/UNICAP.
51	Milheiro, A. V. (2007). No Fim do Mundo. In Pancho Guedes, Manifestos Ensaios Falas Publicações. (pp. 6-9). Lisboa: Ordem dos Arquitectos.
52	Milheiro, A. V. (2007). Brasília 50 anos, Niemeyer 100 anos. In Brasília 50 anos, Niemeyer 100 anos. (pp. 7-11). Cascais: Câmara Municipal de Cascais.
53	Milheiro, A. V. (2007). Arquitecturas depois de Portugal na UE. In Arquitecturas ? Programa, Conceito, Matéria. (pp. 4-5). Casal de Cambra: Caleidoscópico.

54	Milheiro, A. V. (2007). A Tradição em Brazil Builds (1943) e o seu reflexo no inquérito à arquitectura popular em Portugal . In Arquitectes 1 ? Tempo, Cidade e Arquitectura. (pp. 149-174). São Paulo: Annablume.
55	Milheiro, A. V. (2006). Rochedo Alto Parte II. In Centro das Artes ? Casa das Mudanças. (pp. 92-97). Casal de Cambra: Caleidoscópio.
56	Milheiro, A. V. (2006). O meu país. In Anuario Premis FAD 2006 : arquitectura e interiorismo. (pp. 284-287). Barcelona: Arquinfad.
57	Milheiro, A. V. (2006). Manuel Graça Dias e a Escrita de Arquitectura. In 11 Cidades ? Projectos 1995-2005/11 Cities Projects 1995-2005. (pp. 30-37). Porto: Editora Civilização.
58	Milheiro, A. V. (2006). Coletivo: a Invenção do Clássico. In Coletivo: Arquitectura Paulista Contemporânea. (pp. 86-96). Cosac & Naify: São Paulo.
59	Milheiro, A. V. (2006). Cidade Hoje: a evolução da relação entre arquitectura e paisagem. In Parques Urbanos e Metropolitanos ? Manual de Boas Práticas. (pp. 114-119). Porto: Câmara Municipal do Porto.
60	Milheiro, A. V. (2006). As Casas de Eduardo Souto de Moura. In Vinte e Duas Casas/Twenty Two Houses. (pp. 9-15). Lisboa: Ordem dos Arquitectos.
61	Milheiro, A. V. (2006). A Cidade Grande. In Feísmo? Destruir un país. (pp. 126-127). Ourense: Difusora de Letras, Artes e Ideias.
62	Milheiro, A. V. (2005). Arquitectura portuguesa 2000-2005: um guia temporário. In 2g Dossier Portugal 2000-2005. (pp. 4-19). Barcelona: Gustavo Gili.
63	Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2005). O Fim da Fábrica, o Início da Ruína. In A Arquitectura da Industria, 1925-1965 - Registo do Docomomo Ibérico. (pp. 91-93). Fundação Docomomo Ibérico: Barcelona.
64	Milheiro, A. V. (2004). Killing Time. In Habitar Portugal 2000-2002. (pp. 166-167). Lisboa: Ordem dos Arquitectos.
65	Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2003). Portugal-Paisagens Invertidas. In MetrÓpole - 5ª Bienal Internacional de Arquitectura e Design de São Paulo. (pp. 56-57). São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo/Instituto de Arquitetos do Brasil.
66	Milheiro, A. V. (2003). Mayoría de Edad - Aires Mateus Associados. In Escalas - 55 Obras & 5 textos. III Encontros Internacionais de Arquitectura. (pp. 77-77). Santiago de Compostela: Xunta de Galicia.
67	Milheiro, A. V. (2003). LAB (Devaneios espaciais para C3po + R2d2). In ANA'03 - Ano Nacional de Arquitectura 2003. (pp. 29-30). Lisboa: Ordem dos Arquitectos.
68	Milheiro, A. V. (2002). Um Navio Norueguês todo Branco. In III SIA : WORKSHOP INTERVENÇÃO URBANA NO ATERRO DA BOAVISTA / III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ARQUITECTURA . (pp. 12-15). Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa.
69	Milheiro, A. V. (2002). O Dever de Ser Moderno. In João Correia Rebelo - um arquitecto moderno nos Açores. (pp. 71-90). Almada / Angra do Heroísmo: Casa da Cerca / Instituto Açoriano de Cultura.
70	Milheiro, A. V. (2002). Estalagem da Serreta. In João Correia Rebelo - um arquitecto moderno nos Açores. (pp. 124-125). Almada / Angra do Heroísmo: Casa da Cerca / Instituto Açoriano de Cultura.

71	Milheiro, A. V. (2001). O estilo Artigas. In Vilanova Artigas: Arquitecto, 11 Textos e uma Entrevista. (pp. 52-69). Almada: Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea.
72	Milheiro, A. V. & avmilheiro2@gmail.com (). São Tomé e Príncipe e o trabalho do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). In: Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Estudos Africanos (CEA-IUL).

## • Conferências/Workshops e Comunicações

### - Publicação em atas de evento científico

1	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2016). Mapping the Neighborhood: Lisboa, Luanda, Macau. In Carola Hein (Ed.), Session Mapping the Neighborhood, 17th International Planning History Conference. (pp. 145-145). Delft: TU Delft.
2	Milheiro, A. V. (2016). Architecture and spirit: The role of tourist resorts to public servants during late Portuguese colonialism. In Tostões, A., e Ferreira, Z. (Ed.), Proceedings of the 14th International Docomomo Conference - Adaptive reuse: The modern movement towards the future. (pp. 93-101). Lisboa: Docomomo International, Casa da Arquitectura.
3	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2014). Building the "black" city: approaches developed by Portuguese architects in colonial Africa. In Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) (Ed.), African Dynamics in a Multipolar World: 5th European Conference on African Studies — Conference Proceedings. (pp. 2536-2560). Lisboa
4	Milheiro, A. V. (2014). Cidades de Papel. Visões do Gabinete de Urbanização Colonial no período final da colonização portuguesa. In Angélica Tanus Benatti Alvim, Wilson Ribeiro dos Santos Junior (Ed.), Anais do III Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, III ENANPARQ - Arquitetura, Cidade e Projeto: uma construção coletiva. São Paulo: Universidade Presbiteriana McKenzie, Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
5	Milheiro, A. V. (2013). Arquitectura colonial portuguesa e sistemas construtivos tradicionais africanos Abordagens modernas. In IV Seminário DOCOMOMO SUL: PEDRA, BARRO E METAL: norma e licença na arquitetura moderna do cone sul americano. 1930-1970. Porto Alegre
6	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2013). A arquitectura dos Gabinetes de Urbanização Colonial em Moçambique (1944-1974). In Roque, A. C., and Rodrigues, E. (Ed.), Atas do Congresso Internacional Saber Tropical em Moçambique: História, Memória e Ciência. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical.
7	Pinto, Paulo Tormenta & Milheiro, A. V. (2012). Maputo between the urban plans of Aguiar and Azevedo (1950-1970). In 15th International Planning History Society Conference, 15-18th of July, 2012, FAU-USP, São Paulo, Brazil;. (pp. 0-0). São Paulo
8	Milheiro, A. V. (2012). Habitação nos trópicos portugueses, Casos em África . In Colóquio Internacional ?Habitar: Pensar, Investigar, Fazer?. (pp. 61-91). Lisboa
9	Milheiro, A. V. (2012). São Tomé e Príncipe e o trabalho do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974) . In Actas do Colóquio Internacional São Tomé e Príncipe numa perspectiva interdisciplinar, diacrónica e sincrónica. (pp. 0-0). Lisboa
10	Milheiro, A. V. (2012). Power and representation in the Portuguese colonial space: the Praça do Império during the Estado Novo . In EURAU 2012, Public Space and Contemporary City. (pp. 0-0). Porto

11	Milheiro, A. V. (2012). Building Africa: life and death of modern cities in Guinea Bissau. In PNUM 2012, Portuguese Network on Urban Morphology ? Morfologia Urbana nos Países Lusófonos. (pp. 0-0). Lisboa
12	Milheiro, A. V. (2012). Africanicity and colonial architecture: The response of the Colonial Planning Office (1944-1974). In Heynen, H., and Gosseye, J. (Ed.), Proceedings of the 2nd International Conference of the European Architectural History Network. (pp. 326-330). Bruxelas: KVAB.
13	Milheiro, A. V. (2011). Africanidade na arquitectura colonial portuguesa . In Terceira Metade. (pp. 0-0). Rio de Janeiro
14	Milheiro, A. V. (2010). Education Buildings in the Tropics: the work of the Colonial Planning Office in the former Portuguese Africa. In 11th International Docomomo Conference Living in the Urban Modernity. (pp. 0-0). Mexico City: Docomomo.
15	Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2009). A Joyous Architecture: as exposições de Arquitectura Moderna Brasileira em Portugal e a sua influência nos territórios português e africano. In 8º Seminário Docomomo Brasil, Cidade Moderna e Contemporânea: Síntese e Paradoxo das Artes. (pp. 0-0). Rio de Janeiro

#### - Editor de atas de evento científico

1	Silva, Leonor Matos, Serrazina, B., Milheiro, A. V. & Rodrigues, Inês Lima (2021). Optimistic Suburbia 2 - Middle-class mass housing complexes . Middle-class mass housing complexes International Conference.
---	--

#### - Comunicação em evento científico

1	Milheiro, A. V. & Serrazina, B. (2024). Building from non-simultaneities: Mabubas Dam, Angola. SAH Albuquerque 2024.
2	Fiúza, F. & Milheiro, A. V. (2017). Colonizing and infrastructuring the Angolan territory through colonist settlements: the case of the Cela Settlement. II International Conference AFRICAN URBAN PLANNING.
3	Milheiro, A. V. (2016). Diálogos entre Portugal e Brasil: Dois Museus – O Museu Nacional dos Coches de Paulo Mendes da Rocha. Arquitectura Contemporânea: Diálogos entre Portugal e Brasil .
4	Milheiro, A. V. (2016). Optimistes suburbia: Luanda, Lisbonne, Macao. Pour une histoire architecturale de trois Grands Ensembles. Seminário Internacional Résidences, grands ensembles adaptes et classes moyennes. Approche transcontinental (1920-1980).
5	Milheiro, A. V., Fiúza, F., Almeida, R., Ferreira, Bruno Macedo & Félix, Débora (2016). Mapping the Neighborhood: Lisboa, Luanda, Macau. Session Mapping the Neighborhood, 17th International Planning History Conference.
6	Milheiro, A. V. (2016). Património Partilhado - Arquitectura e Colonialismo. Sociedade de Geografia de Lisboa - Secção de Estudos sobre Património.
7	Milheiro, A. V. (2016). Coast to Coast Late Portuguese Infrastructural Development in Continental Africa (Angola and Mozambique): Critical and Historical Analysis and Postcolonial Assessment. Red PHI.
8	Milheiro, A. V. (2016). Sessão de lançamento do livro Paulo Mendes da Rocha: Museu Nacional dos Coches. Sessão de lançamento do livro Paulo Mendes da Rocha: Museu Nacional dos Coches.

9	Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Portela, R (2016). Women architects and pioneers building modern Africa in the late period of Portuguese Colonization (1945-1975). Fifth annual meeting of the All Ireland Architecture Research Group.
10	Milheiro, A. V. (2016). Arquitetura contemporânea   diálogos entre Portugal e Brasil. Programa Universidade de São Paulo / Universidade do Porto (Edital 2015). Área do conhecimento I (Artes e Humanidades).
11	Milheiro, A. V. (2016). Exploring the Links between History and Conservation of Modernist Housing Complexes: a EAHN Roundtable. Docomomo 14th International Conference.
12	Milheiro, A. V. (2016). Debate Rehab Nation #1 — Família: Casa como unidade mínima. Architecturas Film Festival.
13	Milheiro, A. V. (2016). Visões a partir da Metrópole: o Gabinete de Urbanização Colonial / do Ultramar e a Direcção de Serviços de Urbanismo e Habitação da Direcção Geral de Obras Públicas e Comunicações. Seminário Internacional Representações do Poder de Estado (1950-1975).
14	Milheiro, A. V. (2016). Intervenções no património português à la Recherche du Temps Perdu. Graduação em Arquitetura e Urbanismo.
15	Milheiro, A. V. (2015). Le Corbusier e a arquitectura moderna nos trópicos. Experiências angolanas. Jornadas de Reflexão sobre Arquitectura do Movimento Moderno.
16	Milheiro, A. V., Fiúza, F., Almeida, R., Ferreira, Bruno Macedo & Félix, Débora (2015). Radieuse Peripheries: A comparative study on middle-class housing in Luanda, Lisbon and Macao. 3º CIHEL.
17	Milheiro, A. V. (2015). Nos Trópicos sem Le Corbusier - Cidade e Arquitetura no Período Final da Colonização Portuguesa. Semana de Tecnologias na ULHT.
18	Milheiro, A. V. (2015). Modernos Africanos - Domesticidades coloniais e pós-coloniais. Ciclo de Conferências "Hotel Globo" Mónica de Miranda.
19	Milheiro, A. V. (2015). Experiências de intervenção em património industrial. IV Seminario- Taller "Proyectar la Memoria".
20	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2015). Reinventing Luanda - The Urbanization Plans of Luanda's City Council Urbanization Office. Housing - Critical Futures. UK Conference.
21	Milheiro, A. V. (2015). Africanicity and Colonial Architecture: the Response of the Colonial Planning Office (1944-1974). Joint Doctoral Seminar in Architectural Theory and History.
22	Milheiro, A. V. (2015). African House in Colonial times - a programmatic approach. European Network for Housing Research 2015.
23	Milheiro, A. V. (2014). Arquitectura Brasileira: Moderno e Contemporaneidade (A História Continua). Workshop 4 Cidades, 8 Lusofonias - Macau, Luanda, Guimarães e São Paulo.
24	Milheiro, A. V. (2014). Sem Sombra de Koolhaas. Trienal de Arquitectura de Lisboa.
25	Milheiro, A. V. (2014). Homes for the biggest number: Lisboa, Luanda, Macau. AURD715 International Planning Field Trip, University of Westminster, UK.

26	Milheiro, A. V. (2014). Habitações para o maior número: Lisboa, Luanda, Macau. ISCTE-IUL - Dia aberto da investigação.
27	Milheiro, A. V. (2014). Fernando Schiappa de Campos - O arquitecto do moderno colonial (Notas sobre a importância do espólio de um antigo arquitecto ao serviço do Gabinete de Urbanização do Ultramar). Doação do fundo documental MEHNG na posse do Arquitecto Fernando Schiappa Campos.
28	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2014). Homes for the biggest number: Lisbon, Luanda, Macao. Perspectives on Housing. First Meeting of the EAHN Interest Group on Housing.
29	Milheiro, A. V. (2014). Sem Sombra de Koolhaas. Debate lançamento do livro "Koolhaas Tangram".
30	Milheiro, A. V. (2014). Sem Sombra de Koolhaas. Graduação em Arquitectura e Urbanismo, Escola da Cidade.
31	Milheiro, A. V. (2014). Habitações para o maior número: Lisboa, Luanda, Macau. Licenciatura em Arquitectura e Urbanismo, Universidade Técnica de Angola.
32	Milheiro, A. V. (2014). A construção da história - na pele do arquitecto. Pós-graduação em Arquitectura, Educação e Sociedade.
33	Milheiro, A. V. (2014). Jornal Arquitectos. Jornal Arquitectos . "Um quarto de milhar . JA desde 1981".
34	Milheiro, A. V. (2014). Cidades de Papel. Visões do Gabinete de Urbanização Colonial no período final da colonização portuguesa. III ENANPARQ - Arquitectura, Cidade e Projeto.
35	Milheiro, A. V. (2014). Homes for the biggest number: Lisbon, Luanda, Macao. 1º Seminário Docomomo Macau .
36	Milheiro, A. V. (2013). Africanidade e Arquitectura Colonial - A casa projectada pelo Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). Universidade Nova de Lisboa.
37	Milheiro, A. V. (2013). The Republican city in the former Portuguese Africa. Conference Colonial and Postcolonial urban planning in Africa.
38	Milheiro, A. V. (2013). O Gabinete de Urbanização Colonial - projecto de investigação. Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa.
39	Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Portela, R (2013). Mulher Architecta na África Colonial Portuguesa: Maria Carlota Quintanilha e Maria Emília Caria. Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial.
40	Milheiro, A. V. (2013). Culturas transnacionais: investigar a arquitectura luso-africana e o uso de sistemas construtivos locais. 2.º Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono (2.ºCIHEL).
41	Milheiro, A. V. & Silva, L. (2013). Estudos em Arquitectura Tropical no curricula da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial.
42	Milheiro, A. V. & Pinto, Paulo Tormenta (2013). Da monumentalidade à diversidade – Maputo entre os planos urbanos de Aguiar e de Azevedo (1950-1970). Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial.
43	Milheiro, A. V. & Silva, Leonor Matos (2013). Estudos em Arquitectura Tropical no Curricula da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial.

44	Milheiro, A. V. (2013). Habitações para o maior número: Lisboa, Luanda, Macau. Jornadas SIPA - A Experiência Documental em Arquitetura e Urbanismo.
45	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2013). Uma experiência "brutalista" nos Trópicos: o bairro Prenda (Luanda, década de 1960). X Seminário Docomomo Brasil Arquitetura Moderna e Internacional: conexões brutalistas 1955-75.
46	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2013). The Prenda District in Luanda: building over the colonial city. Conference Colonial and Postcolonial Urban Planning in Africa, Lisboa, Institute of Geography and Spatial Planning.
47	Milheiro, A. V. (2013). Arquitectura colonial portuguesa e sistemas construtivos tradicionais africanos Abordagens modernas. IV Seminário DOCOMOMO Sul: Pedra, Barro e Metal: Norma e Licença na Arquitetura Moderna do Cone Sul Americano, 1930-1970.
48	Milheiro, A. V. (2013). Monitorizar o território colonial através da imprensa. PNUM 2013, Portuguese Network on Urban Morphology – Morfologia Urbana nos Países Lusófonos.
49	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2013). Building the "black" city: approaches developed by Portuguese architects in colonial Africa. ECAS 2013 - 5th European Conference on African Studies African dynamics in a multipolar world.
50	Milheiro, A. V. (2012). A Arquitectura dos Gabinetes de Urbanização Colonial em Moçambique (1944-1974). Congresso Internacional "Saber Tropical em Moçambique: História, Memória e Ciência".
51	Milheiro, A. V. (2012). São Tomé e Príncipe e o trabalho do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). Colóquio Internacional São Tomé e Príncipe numa Perspetiva Interdisciplinar Diacrónica e Sincrónica.
52	Milheiro, A. V. (2012). São Tomé e Príncipe (arquitetura séc. XIX-XX). Curso de Doutoramento em História de Arquitectura.
53	Milheiro, A. V. (2012). O trabalho do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974): Leitura sobre Bissau e outras cidades guineenses. Ciclo de estudos sobre Cidades da África Lusófona.
54	Milheiro, A. V. (2012). Praças do Império no espaço colonial português durante o Estado Novo. Colóquio Internacional "Espaço Público ? o lugar da praça contemporânea?".
55	Milheiro, A. V. (2012). O Brasil moderno e a arquitetura portuguesa. Brazil Builds e o inquérito à arquitetura popular em Portugal (1943-1961). Colóquio Internacional Portugal-Brasil-África: Urbanismo e Arquitetura.
56	Milheiro, A. V. (2012). No Mundo Fantástico de Pancho Guedes em Lourenço Marques, Maputo, 1951-74. Espaços Narrados - a construção dos múltiplos territórios da língua portuguesa.
57	Milheiro, A. V. (2012). Fazer Escola: cidade e arquitetura na perspectiva do Gabinete de Urbanização Colonial. Curso de Doutoramento em História de Arquitectura.
58	Milheiro, A. V. (2012). Africanicity and Colonial Architecture: the Response of the Colonial Planning Office (1944-1974). EAHN, European Architectural History Network, Session: Regionalism redivivus. Do we need a closer look?, Second International Meeting, Bruxelas.
59	Milheiro, A. V. (2012). Experiences with reinforced concrete in Portuguese : the Brazilian influence. Conference for Junior Researchers "Science for the Future ? K. ?ELGIS? READINGS ? 2012?".

60	Milheiro, A. V. (2012). Cidades de Colonização portuguesa em África. Curso de Mestrado Integrado em Arquitectura.
61	Milheiro, A. V. (2012). Cabo Verde e Guiné-Bissau: itinerários pela arquitectura moderna luso-africana (1944-1974). Colóquio Internacional Cabo Verde e Guiné Bissau: Percursos do Saber e da Ciência.
62	Milheiro, A. V. (2012). Architecture and Culture aspects of Portuguese Africa, Africanness in Colonial Portuguese Architecture. Festival ?Afrikos Dienes 2012?.
63	Milheiro, A. V. (2011). Habitação nos trópicos portugueses, Casos em África. Colóquio Internacional ?Habitar: Pensar, Investigar, Fazer?.
64	Milheiro, A. V. (2011). Guiné-Bissau, a Arquitectura Pública no século XX. Conferência Internacional "África - Arquitectura e Urbanismo de Matriz Portuguesa?.
65	Milheiro, A. V. (2011). Casa portuguesa? Sempre! Mas portuguesa ultramarina: O Gabinete de Urbanização Colonial e a Habitação nas Regiões Tropicais. 9º Seminário Docomomo Brasil – Interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do património recente, Brasília, Brasil, 7 a 10 de Junho 2011.
66	Milheiro, A. V. (2011). Fazer Escola: cidade e arquitectura na perspectiva do Gabinete de Urbanização Colonial (o caso da Guiné Portuguesa). Curso de Doutoramento em História de Arte.
67	Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2011). Casa portuguesa? Sempre! Mas portuguesa ultramarina: O Gabinete de Urbanização Colonial e a Habitação nas Regiões Tropicais. 9º Seminário Docomomo Brasil ? Interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do património recente.
68	Milheiro, A. V. (2011). Africanidade na arquitectura colonial portuguesa. Seminário internacional Terceira Metade, secção ?Espaços?.
69	Milheiro, A. V. (2010). Arquitectura em Bissau e os Gabinetes de Urbanização Colonial (1944-1974). Encontros sobre Arte e Império.
70	Milheiro, A. V. (2010). Education Buildings in the Tropics: the work of the Colonial Planning Office in the former Portuguese Africa. 11th International Docomomo Conference Living in the Urban Modernity. 0-0
71	Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2010). Moderno colonial. Património escolar em Angola construído durante o Estado Novo português. 3º Docomomo Brasil Norte_Nordeste.
72	Milheiro, A. V. (2010). Influências da Bauhaus nas arquitecturas brasileira e africana. Bauhaus: arquitectura e causa pública.
73	Milheiro, A. V. (2010). Identidade Moderna de Bissau - a Arquitectura Colonial entre 1944 e a Independência da Guiné-Bissau (Modern Identity in Bissau: Colonial Architecture Between 1944 and the Independence of Guinea-Bissau). Encontro com a Ciência e Tecnologia em Portugal - Ciência 2010.
74	Milheiro, A. V. (2009). Quando o Brasil era Moderno - Arquitectura Brasileira e João Walter Toscano, (When Brazil was Modern - Brazilian Architecture and João Walter Toscano). Nave, Núcleo de Arquitectos de Aveiro.
75	Milheiro, A. V. (2008). Experiências em concreto armado na África Portuguesa: influências do Brasil. Docomomo Sul Brasil.
76	Milheiro, A. V. (2008). Estudos Pós-Coloniais: Torna-viagem da modernidade. Seminário Teoria e História da Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa.



77	Milheiro, A. V. (2008). Centro e Cultura Contemporânea - Periferias. Seminário Teoria e História da Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa.
78	Milheiro, A. V. (2008). Centro e Cultura Contemporânea. UC Teoria da Arquitectura Contemporânea da Universidade Autónoma de Lisboa.
79	Milheiro, A. V. (2008). Cascais no Espaço de um Século Impressões. Seminário Internacional Universidade Autónoma de Lisboa.
80	Milheiro, A. V. (2008). Casas. Curso de Pós-graduação em Cultura Arquitectónica e Construção da Sociedade Moderna.
81	Milheiro, A. V. (2008). Casas. Curso de Arquitectura da Universidade dos Açores.
82	Milheiro, A. V. (2008). Casa Brasileira (paulistas), (Brazilian Houses (Sao Paulo)). Universidade Autónoma.
83	Milheiro, A. V. (2008). Brazil Builds e o Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal, 1943-61. Escola da Cidade.
84	Milheiro, A. V. (2008). Brasília a cidade moderna. UC Teoria da Arquitectura Contemporânea.
85	Milheiro, A. V. (2008). As coisas não são o que parecem que são. Faculdade de Arquitectura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.
86	Milheiro, A. V. (2008). Arquitectura Portuguesa: una Escola, tradició i contemporaneitat Llegats arquitectònics, globalizació i internacionalizació. Portugal Convida Arquitectura.
87	Milheiro, A. V. (2008). Outros Mercados arquitectura/espços efémeros. Núcleo dos Arquitectos dos Açores.
88	Milheiro, A. V. (2008). Niemeyer e a Arquitectura Brasileira. Seminário Teoria e História da Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa.
89	Milheiro, A. V. (2007). Quando o Brasil era Moderno - Arquitectura Brasileira e João Walter Toscano. Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra.
90	Milheiro, A. V. (2007). O Tejo como Elemento de Composição Urbana . Escola da Cidade.
91	Milheiro, A. V. (2007). Coletivo Zeitgenössische Architektur aus São Paulo. ETH Zurich.
92	Milheiro, A. V. (2006). Para que serve a Arquitectura?. Seminário ?Para que serve a Arquitectura?.
93	Milheiro, A. V. (2006). O Brasil Moderno e a sua Influência na Arquitectura Portuguesa - A abordagem da tradição em Brazil Builds e o seu reflexo no Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal. I Seminário Docomomo Brasil Norte-Nordeste.
94	Milheiro, A. V., Wisnik, G. & Nobre, A. L. (2006). Coletivo. Centro Universitário Maria Antónia da Universidade de São Paulo.
95	Milheiro, A. V. (2006). Cidade Hoje: Evolução da relação entre Cidade e Paisagem. Congresso Internacional de Parques Urbanos e Metropolitanos.

96	Milheiro, A. V. (2006). Arquitectura Brasileira Contemporânea. Curso de Pós-graduação em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.
97	Milheiro, A. V. (2006). A Teoria da Arquitectura vista por Possidónio da Silva. Bicentenário do Nascimento de Possidónio da Silva (1806-1896).
98	Milheiro, A. V. (2005). Moderno como Tradição - A Arquitectura Brasileira do Século XX. Curso de Pós-graduação em Cultura Arquitectónica e Construção da Sociedade Moderna da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.
99	Milheiro, A. V. (2005). Casas com Pátio. Seminário de Habitação do Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa.
100	Milheiro, A. V. (2004). Reflexos da Modernidade Paulistana na Arquitectura Moderna Portuguesa. I Seminário Docomomo São Paulo.
101	Milheiro, A. V. (2004). Imenso Portugal - Culturas Arquitectónicas Portuguesa e Brasileira. Um diálogo a três tempos. Curso de Estudos Avançados em Arquitectura, Território e Memória do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
102	Milheiro, A. V. (2003). Crítica ao Moderno e Modernidade na Arquitectura Portuguesa Actual. Moderation of the Modern Critical debate.
103	Milheiro, A. V. (2002). Memória e Adivinhação ou os recursos da crítica. Seminário Internacional Situação-Crítica.
104	Milheiro, A. V. (2002). Cidades e Imaginários. Pós-Graduação em Gestão Cultural nas Cidades do INDEG/ISCTE ? Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial .
105	Milheiro, A. V. (2002). Arquitectura Portuguesa. Ciclo "Conversas com Método".
106	Milheiro, A. V. (2002). A Cidade como performance. Pós-Graduação em Gestão Cultural nas Cidades do INDEG/ISCTE ? Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial .
107	Milheiro, A. V. (2001). Transformações do espaço habitacional moderno casos da sua assimilação pelo programa unifamiliar. (Três casas de João Walter Toscano). IV Seminário Docomomo Brasil.
108	Milheiro, A. V. (2001). Temas da Arquitectura Portuguesa. Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISANTOS ? Universidade Católica de Santos.
109	Milheiro, A. V. (2001). Arquitectura portuguesa: na conquista de uma expressão. Centro Universitário Maria Antónia.
110	Milheiro, A. V. (2000). Um olhar intruso: o mundo urbano brasileiro narrado através da sensibilidade do estrangeiro. 6º Seminário de História da Cidade e do Urbanismo.
111	Milheiro, A. V. (2000). Temas da Arquitectura Portuguesa. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (Núcleo de Estudantes).

## • Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Rodrigues, Inês Lima & Milheiro, A. V. (2023). Optimistic Suburbia. Full Papers' Booklet. MIDDLE-CLASS MASS HOUSING COMPLEXES OPTIMISTIC SUBURBIA 4 - OS2 International Conference Full Papers' Booklet. 4, 5-8
2	Milheiro, A. V. (2016). Optimistic Suburbia? The Students' Perspective. Lisboa e a Área Metropolitana. Urbanismo Português no pós-guerra (1938-1998). Urbanização da Portela – Optimistic Suburbia? The Students' Perspective 2. 4-7
3	Milheiro, A. V. (2015). Optimistic Suburbia? The students' perspective. Luanda, Lisboa, Macao - Optimistic Suburbia? The Student's Perspective. 9-15
4	Milheiro, A. V. (2015). Optimistic Suburbia? The students' perspective. Luanda, Lisboa, Macau - Optimistic Suburbia? The Students' Perspective. 9-15

**- Artigo sem avaliação científica**

1	Milheiro, A. V. & Rodrigues, Inês Lima (2024). "“Neighbourhood Units” in colonial Africa: controlling the musseque through an urban model from the Global North” . Middle-Class Mass Housing: European Stories. Vol. 3: Social recompositions of Mass Housing. 3
2	Vos, E. V., Geerinckx, Selin, Rodrigues, Inês Lima & Milheiro, A. V. (2023). Post-WWII Modernism with a glaze. Docomomo Journal.
3	Milheiro, A. V. (2016). Manuel Vicente explicado viragem a Sul. Estudo Prévio. 9
4	Milheiro, A. V. (2015). Optimistic Suburbia, building an heritage. Joelho – Revista de Cultura Arquitectónica. 6, 25-35
5	Milheiro, A. V. (2014). Praças do Império no espaço colonial português no Estado Novo – a regra e o modelo. Estudo Prévio. 5-6
6	Milheiro, A. V. (2013). Periferias luso-africanas na década de 1960, Luanda e o Bairro Prenda. Passagens - Paisagens Distantes, a CRIL uma avenida pós-moderna. 1, 36-47
7	Milheiro, A. V. (2013). Periferias luso-africanas na década de 1960, Luanda e o Bairro Prenda. Passagens - Paisagens Distantes, a CRIL uma avenida pós-moderna. 1, 36-47
8	Milheiro, A. V. (2013). Arquitectura: clarificar dois mil anos de história no Museu Machado de Castro. Público.
9	Milheiro, A. V. (2012). À procura de Mário de Oliveira, um arquitecto do Estado Novo. Jornal Arquitectos. 245, 24-39
10	Milheiro, A. V. (2012). João Abel Manta, um (arquitecto) moderno relutante . Jornal Arquitectos. 244, 102-109
11	Milheiro, A. V. (2012). À procura de Mário de Oliveira, um arquitecto do Estado Novo. JA – Jornal Arquitectos, Ser Arquitecto. 245, 24-39
12	Milheiro, A. V. (2011). Nos Trópicos sem Le Corbusier . Revista Nu. 36, 34-39
13	Milheiro, A. V. (2011). José Maneiras, ser arquitecto em Macau . Jornal Arquitectos. 243, 26-31
14	Milheiro, A. V. (2011). Nos Trópicos sem Le Corbusier . Nu, Sul. 36, 34-39

15	Milheiro, A. V. (2011). Maria Carlota Quintanilha, uma arquitecta em África. <i>Jornal Arquitectos</i> . 242, 20-25
16	Milheiro, A. V. (2010). Alfredo Matos Ferreira, o arquitecto ecléctico. <i>Jornal Arquitectos</i> . 239, 22-27
17	Milheiro, A. V. (2010). Fernando Schiappa de Campos, o arquitecto do Moderno Colonial. <i>Jornal Arquitectos</i> . 238, 24-29
18	Milheiro, A. V. (2010). Manolo Potier, o arquitecto violinista . <i>Jornal Arquitectos</i> . 241, 104-109
19	Milheiro, A. V. (2010). Arquitectura e Imigração . <i>Jornal Arquitectos</i> . 238, 50-51
20	Milheiro, A. V. (2010). Bernardino Ramalhete & Eduardo Naia Marques, os arquitectos da opção empresarial. <i>Jornal Arquitectos</i> . 240, 32-39
21	Milheiro, A. V. (2010). Bernardino Ramalhete & Eduardo Naia Marques, os arquitectos da opção empresarial. <i>JA – Jornal Arquitectos, Ser Independente</i> . 240, 32-39
22	Milheiro, A. V. (2009). João Archer & Manuel Nunes de Almeida, os arquitectos do Segundo Modernismo. <i>Jornal Arquitectos</i> . 237, 18-23
23	Milheiro, A. V. (2009). João Archer & Manuel Nunes de Almeida, os arquitectos do Segundo Modernismo. <i>JA – Jornal Arquitectos, Ser Português</i> . 237, 18-23
24	Milheiro, A. V. (2009). Jorge Viana, o arquitecto da casa-máquina . <i>Jornal Arquitectos</i> . 235, 12-15
25	Milheiro, A. V. & Nunes, J. (2009). Le Corbusier e os Portugueses . <i>Arq/a</i> . 59-60, 40-45
26	Milheiro, A. V. (2009). P.O.R.T.U.G.A.L. <i>Jornal Arquitectos</i> . 237, 50-51
27	Milheiro, A. V. (2009). Simões de Carvalho, o arquitecto de Béton Brut . <i>Jornal Arquitectos</i> . 236, 22-27
28	Milheiro, A. V. (2009). Francisco Castro Rodrigues, o arquitecto do Lobito. <i>Jornal Arquitectos</i> . 234, 13-15
29	Milheiro, A. V. (2006). O Senhor do Anel. <i>REVUÉ - Revista da Universidade de Évora</i> . 5, 153-154
30	Milheiro, A. V. (2006). Vítor Figueiredo. <i>REVUÉ - Revista da Universidade de Évora</i> . 5, 155-156
31	Milheiro, A. V. (2005). Um Grito dentro do Prédio - a revista Caramelo. <i>Nu</i> . 23, 27-28
32	Milheiro, A. V. (2005). A Cidade Grande. <i>JA - Antologia 1981-2004, JA ? Jornal Arquitectos</i> . 218/2, 0-0
33	Milheiro, A. V. (2005). Construir as Ilhas, (João Rebelo, Paulo Gouveia, Pedro Maurício Borges, Jorge Figueira). <i>Ilhas</i> . 17/18, 0-0
34	Milheiro, A. V. (2004). Baixa corrente (O Efeito Kubler). <i>Jornal Arquitectos</i> . 217, 56-63
35	Milheiro, A. V. (2004). O último a sair do breu, acende a luz. <i>Jornal Arquitectos</i> . 215, 72-75
36	Milheiro, A. V. (2004). Will not cry in public. <i>Jornal Arquitectos</i> . 214, 80-83
37	Milheiro, A. V. (2004). Casa em Sintra Paulo Gouveia. <i>Jornal Arquitectos</i> . 217, 102-102

38	Milheiro, A. V. (2003). Polis da Covilhã Exactidão. <i>Jornal Arquitectos</i> . 209, 32-33
39	Milheiro, A. V. (2003). Vermelho Púrpura - Edifício dos Anfiteatros da Universidade Egas Moniz, Almada - Manuel Graça Dias/Egas José Vieira. <i>Arquitectura e Vida</i> . 37, 60-63
40	Milheiro, A. V. (2003). Praça do Patriarca Paulo Mendes da Rocha. <i>Jornal Arquitectos</i> . 210, 78-79
41	Milheiro, A. V. & Gonçalves, C. G. (2003). As Pontes da Covilhã. <i>Jornal Arquitectos</i> . 209, 41-44
42	Milheiro, A. V. (2003). Memória e Adivinhação ou os recursos da crítica. <i>Jornal Arquitectos</i> . 211, 55-59
43	Milheiro, A. V. (2002). The Miracle of the Gerassi House. <i>JA - Jornal Arquitectos, Anthology</i> . summe, 50-52
44	Milheiro, A. V. (2002). Estilos e Causas. <i>Jornal Arquitectos</i> . 207, 92-95
45	Milheiro, A. V. (2002). Espaços da Transparência A natureza enclausurada. <i>Jornal Arquitectos</i> . 206, 33-35
46	Milheiro, A. V. (2002). A Invenção do Lugar. Nu. 2, 9-9
47	Milheiro, A. V. (2002). Poupatempo Paulo Mendes da Rocha. <i>Jornal Arquitectos</i> . 207, 24-24
48	Milheiro, A. V. (2002). Porque as nossas casas não são modernas. <i>Jornal Arquitectos</i> . 205, 22-24
49	Milheiro, A. V. (2001). O Milagre da Casa Gerassi. <i>JA - Jornal Arquitectos</i> . 203, 31-33
50	Milheiro, A. V. (2001). Visões do Paraíso. <i>Jornal Arquitectos</i> . 201, 54-55
51	Milheiro, A. V. (2000). Arquitectura de Praias sem Mar 2 SESC Tatuapé de Paulo Mendes da Rocha. <i>Jornal Arquitectos</i> . 197, 55-58
52	Milheiro, A. V. (2000). Arquitectura de Praias sem Mar I Balneário de Águas de Prata de João Walter Toscano. <i>Jornal Arquitectos</i> . 196, 59-59
53	Milheiro, A. V. (2000). A Cidade Grande. <i>Jornal Arquitectos</i> . 195, 66-67
54	Milheiro, A. V. (2000). Estranho modo de Vida. <i>Jornal Arquitectos</i> . 195, 92-93

#### - Recensão de obra em revista

1	Milheiro, A. V. (2010). "Arquitectura e Discurso Crítico em Portugal (1893-1918)" de Rute Figueiredo. <i>JA ? Jornal Arquitectos, Ser Crítico</i> . 239, 123-125
2	Milheiro, A. V. (2006). recensão "Lúcio Costa Um Modo de Ser Moderno, coordenação de Ana Luiza Nobre, João Masao Kamita, Otávio Leonídio, Roberto Conduru, São Paulo: Cosac & Naify, 2004. Murphy ? <i>Revista de História e Teoria de Arquitectura e Urbanismo</i> . 1, 224-228
3	Milheiro, A. V. (2006). Leonardo Express, coordenação Rita Marnoto, Coimbra: Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras/Editorial do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, 2004. <i>Estudos Italianos em Portugal</i> . 1, 397-400

#### - Outras publicações

1	Milheiro, A. V. (2016). Manuel Vicente explicado viragem a Sul. Manuel Vicente pode ser explicado de muitas maneiras. Nasceu em Lisboa em 1934 e morreu, na mesma cidade, em 2013. Era um homem de uma enorme cultura europeia, temperada pelas passagens pela América de Louis Kahn e de Robert Venturi, gigantes com quem privou. Um habitante sempre em trânsito em Macau, na direção do Oriente. Um ser assombrado em Goa. Um lisboeta “ferrenho”. Um colecionador de artefa.
2	Milheiro, A. V. (2016). Urbanidades - Arquitectura e Sítios Históricos da Guiné-Bissau. Exposição Urbanidades - Arquitectura e Sítios Históricos da Guiné-Bissau.
3	Milheiro, A. V. (2013). Africanidade e Arquitectura Colonial: A casa projectada pelo Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). Pode um organismo oficial e centralizado produzir uma arquitectura de abordagem ¿regional¿? A arquitectura praticada pelo Gabinete de Urbanização Colonial tem sido interpretada como homogénea e veículo de propaganda do Estado Novo. No início da década de sessenta, esta produção ombreou com experiências mais localizadas. Uma consciência sobre formas de ¿regionalismos africanos¿, ainda que incipient.
4	Milheiro, A. V. (2012). O Gabinete de Urbanização Colonial e o traçado das cidades luso-africanas na última fase do período colonial português. Em 1944, antes mesmo do fim da Segunda Grande Guerra, o regime político de António Oliveira Salazar (1889-1970) cria, por meio do Ministério das Colónias, uma estrutura oficial de projectos de arquitectura e de engenharia, sediada em Lisboa, com o objectivo de traçar novos planos urbanos para as colónias portuguesas, designada Gabinete de Urbanização Colonial (GUC). Com sua fundação pretende-se ig.
5	Milheiro, A. V. (2009). Para lá da Beleza a recuperação da Casa das Caldeiras . Rua Larga – revista da Reitoria da Universidade de Coimbra. 23, 60-63
6	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2007). Pancho Guedes, Manifestos Ensaios Falas Publicações- Manifestos Papers Lectures Publications. Edição técnica.
7	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2006). Gonçalo Byrne, Geografias Vivas/Living Geographies . Edição técnica.
8	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2006). Eduardo Souto de Moura, Vinte e Duas Casas/Twenty Two Houses. Edição técnica.
9	Milheiro, A. V. (2006). Para lá de Macau, (Projecto Nam Van, de Manuel Vicente, Rui Leão e Carlotta Bruni). Arquitectura e Vida. 72, 56-63
10	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2005). Alexandre Alves Costa – Candidatura ao Prémio Jean Tschumi - Prize Nominee UIA 2005. Edição técnica.
11	Milheiro, A. V. (2005). 2g Dossier Portugal 2000-2005. Edição técnica.
12	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2005). João Luís Carrilho da Graça - Candidaturas aos Prémios UIA 2005/Prémio Auguste Perret. Edição técnica.
13	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2005). Álvaro Siza - Candidatura ao Prémio UIA Gold Medal - Prize Nominee UIA 2005. Edição técnica.
14	Milheiro, A. V., Afonso, João & Nunes, J. (2005). Nuno Teotónio Pereira – uma ideia para a Covilhã - Candidatura ao Prémio Sir Robert Matthew - Prize Nominee UIA 2005 . Edição técnica.

15	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2005). Nuno Portas – Prémio Sir Patric Abercrombie - Prize UIA 2005. Edição técnica.
16	Milheiro, A. V., Figueira, J., Nunes, J. & Dias, Manuel Graça (2005). JA - Antologia 1981-2004. Edição técnica.
17	Milheiro, A. V. (2004). Arquitectos Portugueses Contemporâneos. Edição técnica.

#### - Periódico generalista

1	Milheiro, A. V. (2012). O poeta da linha curva. Público. .-.
2	Milheiro, A. V. (2012). Os últimos dias da arquitectura como forma de resistência à barbárie. Público. .-.
3	Milheiro, A. V. (2012). Viagem à arquitectura portuguesa da Guiné-Bissau. Público. .-.
4	Milheiro, A. V. (2012). O edifício português de Oscar. Público. .-.
5	Milheiro, A. V. (2012). Recomeçar a arquitectura portuguesa. Público. .-.
6	Milheiro, A. V. & Teixeira, Diana (2012). O Portugal rural de Salazar transforma-se nas colónias num Portugal urbano. Público. .-.
7	Milheiro, A. V. (2012). Mudei o meu nome para arquitectura. Público. .-.
8	Milheiro, A. V. (2011). A revolução precisa de praças. Público. .-.
9	Milheiro, A. V. (2011). Ser arquitecto é ser activista. Público. .-.
10	Milheiro, A. V. (2010). Brasil: estas são as caras de que se fala quando não se fala de política - 8. Una Arquitectos Direito ao lugar. Público. .-.
11	Milheiro, A. V. (2010). Os lugares sentem-se nos ossos. Público. .-.
12	Milheiro, A. V. (2009). O revivalismo está onde menos se espera. Público. .-.
13	Milheiro, A. V. (2009). A morte de um arquitecto hiper-realista. Público. .-.
14	Milheiro, A. V. (2009). Um lugar onde as obras de arte vêm primeiro. Público. .-.
15	Milheiro, A. V. (2009). Pode-se "reprogramar" um edifício?. Público. .-.
16	Milheiro, A. V. (2008). Perfil de um mestre na arte de desenhar museus. Público. .-.
17	Milheiro, A. V. (2008). Quem quer salvar o Kinaxixe?. Público. .-.
18	Milheiro, A. V. (2008). Para lá da imaginação. Público. .-.
19	Milheiro, A. V. (2008). Entrevista com Eduardo Souto de Moura Por mais que queiram, arquitectura não é escultura nem é pintura. Público. .-.

20	Milheiro, A. V. (2008). A novíssima arquitectura do Novo Mundo. Público. .-.
21	Milheiro, A. V. (2007). Sob a sombra da grande pala. Público. .-.
22	Milheiro, A. V. (2007). Um coração vazio ou cheio. Público. .-.
23	Milheiro, A. V. (2007). Uma máquina popular. Público. .-.

## Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
Architecture, Colonialism and Labour. The role and legacy of mass labour in the design, planning and construction of Public Works in former African territories under Portuguese colonial rule	Coordenadora Global	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder	2024 - 2029
2024	Mulheres Arquitectas na antiga África Colonial Portuguesa: género e luta pelo reconhecimento profissional (1953-1985)	Investigadora Responsável	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, AHU - (Portugal), IPGUL - (Angola)
2023 - 2024	2023	UrbanoScenes. Imaginários pós-coloniais de urbanização em investigação prospectiva. Portugal e Angola	Investigadora



DINAMIA'CET-Iscte (CT), ICS/UL - Líder (Portugal)	2022 - 2025	2022	Controle e violência através da habitação e da arquitectura, durante as guerras coloniais. O caso português (Guiné-Bissau, Angola e Moçambique): documentação colonial e análise crítica pós-independência
Coordenadora Global	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, DGLAB - (Portugal), EME - (Portugal), Gulbenkian - (Portugal), IPGUL - (Angola), UAN - (Angola), UEM - (Moçambique)	2021 - 2024	2021
European Middle Class Mass Housing	Investigadora Responsável	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder	2019 - 2023
2019	Operações arquitetónicas e urbanísticas depois da Exposição Internacional de Lisboa de 1998	Investigadora	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder
2018 - 2022	2018	Conjuntos Habitacionais para a Classe Média na Europa, África e Ásia	Coordenadora Global
DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, UAN - (Angola), UA - (Bélgica), PM - (Itália), DA - (Angola), DB - (Bélgica), DM - (China)	2018 - 2022	2018	Desenvolvimento do portuário das infra-estruturas portuguesas na África continental (Angola e Moçambique): análise crítica e histórica e avaliação pós-colonial

Coordenadora Global	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, Gulbenkian - (Portugal)	2016 - 2019	2016
LLM - Homes for the biggest number: Lisbon, Luanda, Macao	Investigadora Responsável	DINAMIA'CET-Iscte, AAM - (China), IHRU - (Portugal)	2013 - 2015
2013	O Lugar do Discurso	Investigadora Responsável	DINAMIA'CET-Iscte, FCSH-UNL - Líder (Portugal)
2013 - 2015	2013	Os Gabinetes Coloniais de Urbanização: Cultura e Prática Arquitectónica	Investigadora Responsável

## Prémios

Prémio de Crítica e Ensaística de Arte e Arquitetura AICA/Fundação Carmona e Costa (2013)

Conference for Junior Researchers Science for the Future K. E'ELGIS READINGS 2012? Rokikis (2012)